

CAMPUS SÃO GABRIEL



RELATÓRIO DO LEVANTAMENTO SOCIOAMBIENTAL

(Estadual de Ensino Médio Dr. José Sampaio Marques Luz)

Coordenadores Marcia Spies e Ronaldo Erichsen

Supervisora: Stefânia Guedes de Godoi

Bolsistas ID: Bruna Barcelos, Claudia Machado, Marcelo de Souza, Pedro Goulart e Rutilene de Jesus

São Gabriel
2014

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
MATERIAL E MÉTODOS.....	3
LEVANTAMENTO SOCIOAMBIENTAL DA ESCOLA.....	4
1. Estrutura Física da Escola.....	4
2. Comunidade Escolar.....	5
2.1 Alunos.....	5
2.2 Professores.....	7
2.3 Pais	9
3. Contexto da Comunidade e da Escola	11
4. Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP).....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14
ANEXOS.....	15

INTRODUÇÃO

Este documento visa relatar a elaboração e os resultados do diagnóstico socioambiental da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. José Sampaio Marques Luz, realizado pelos bolsistas e supervisora do PIBID desta escola, na cidade de São Gabriel. O objetivo deste trabalho foi identificar e reconhecer toda a estrutura física e pedagógica da escola, seu corpo docente e discente e a comunidade onde está inserida. Este diagnóstico, também visa conhecer as preferências dos alunos e as áreas de Ciências, que os professores necessitam de auxílio na elaboração de aulas práticas e na realização de atividades. Este diagnóstico norteará as futuras tarefas que o PIBID realizará na escola.

A Escola Estadual de Ensino Médio Dr. José Sampaio Marques Luz foi fundada em 7 de fevereiro de 1957, inicialmente oferecia ensino de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental. Em 1987 a Escola passou a ofertar educação de 1ª a 8ª séries, e em 1996 a Instituição começou a oferecer também, a modalidade de ensino médio e educação infantil. Somente em 2003, a Escola instituiu a modalidade de educação de jovens e adultos (EJA).

A Escola está situada na Rua Lavras do Sul, nº 476, no Bairro Cidade Nova. Composta por 1022 alunos, 65 professores (atuantes) e 13 funcionários. A Escola tem atuado no Ensino Médio, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA) à noite - ensino fundamental e médio. Atualmente a direção da Escola é composta por Celeste Arêde Blini-diretora e Mara Molina - vice-diretora.

MATERIAL E MÉTODOS

O mapeamento do espaço físico da escola foi realizado através de caminhadas no entorno da mesma. O levantamento do ambiente escolar da área interna e externa, funcionamento das salas e laboratórios foi obtido utilizando câmeras fotográficas e cadernos de anotações. O perfil dos alunos e professores da instituição foi diagnosticado através de observações, questionários e entrevistas, onde foi possível constatar também, as preferências educacionais dos mesmos.

As observações foram feitas no pátio e corredores da escola nos períodos de intervalo das aulas.

Os questionários foram preparados de acordo com o roteiro elaborado pelos coordenadores do Subprojeto Biologia, onde estão apresentados os principais elementos a serem discutidos neste trabalho, tais como: a estrutura física, os sujeitos da comunidade escolar: alunos, professores, pais, contexto da comunidade escolar e o Projeto Político Pedagógico da escola (Anexos 1 e 2). As perguntas dos questionários foram, em sua maioria dissertativas, para a extração das informações, os dados coletados foram transformados em números e convertidos em gráficos.

As entrevistas foram feitas durante o período de intervalo com os professores e alunos escolhidos aleatoriamente. As perguntas foram baseadas no mesmo roteiro utilizado nos questionários, onde professores e alunos relataram informalmente seus pontos de vista, evitando assim, direcionar suas respostas.

LEVANTAMENTO SOCIOAMBIENTAL DA ESCOLA

1. Estrutura Física da Escola

A Escola possui um pátio amplo, um prédio de dois andares, onde localizam-se as salas de aula e laboratórios, um pavilhão coberto com dois anexos: cozinha e refeitório, sala de atividades múltiplas e audiovisual, um prédio administrativo com biblioteca e um ginásio de esportes em frente à escola.

O pátio possui um campo de futebol sete, uma quadra poliesportiva, um galpão crioulo, as futuras instalações do projeto mais educação, um depósito de materiais esportivos, uma pracinha de recreação infantil e um jardim na frente do prédio administrativo.

A Escola é composta por 14 salas de aulas com boa estrutura física, bem iluminadas, amplas e arejadas, a mobília é antiga, necessitando alguns reparos, cada sala possui um ventilador, quadro branco e algumas possuem um armário para livros. A sala do 1º ano do ensino fundamental possui banheiro próprio. Os corredores são largos, bem iluminados e arejados, algumas portas e janelas estão danificadas, mas há manutenção constante.

O Laboratório de Ciências - Inocêncio Chaves Prates - é amplo, porém, não possui boa ventilação, composto por duas bancadas com pias acopladas e bicos de bunsen, quarenta bancos, dois armários mal conservados, quatro prateleiras metálicas, dois quadros brancos, um computador com impressora, kit de material escolar (folhas de ofício, lápis, canetas, borrachas, tesouras, entre outros materiais), uma capela de exaustão, um esterilizador, um destilador, uma centrífuga e um chuveiro de emergência com lava olhos. A coleção zoológica é razoável, contendo: sapos, aranhas, serpentes, roedores, lagartos, insetos, entre outros. Há também coleções de rochas, conchas, sementes e um pequeno herbário. A vidraria é bem completa, contendo: tubos de ensaio, provetas, funis, Beckers, balões volumétricos, buretas, erlenmeyers, pipetas, entre outros. O estoque de reagentes é bom, estão inclusos: formol, carbonato de cálcio, cloreto de potássio, álcool, éter, entre outros.

O Laboratório de Informática possui um espaço amplo, com boa iluminação, composto por vinte computadores (com acesso à internet), dos quais três não estão funcionando, a mobília do laboratório é nova, contendo quarenta cadeiras estofadas, vinte mesas para computadores, dois climatizadores e quadro branco.

A Biblioteca possui um espaço razoável, com boa iluminação e ventilação, contendo cadeiras e três mesas, com uma grande variedade de livros, permanece aberta todos os dias úteis, sendo muito utilizada pelos alunos.

Espaço Mais Educação é amplo, porém, subdividido em um conjunto de quatro salas pequenas e um banheiro com chuveiro, possui boa iluminação e pouca ventilação, contendo mesas, cadeiras, violões, computador, televisão, ventilador, jogos e materiais didáticos (lápis, folhas de ofício, borrachas, canetas, entre outros materiais).

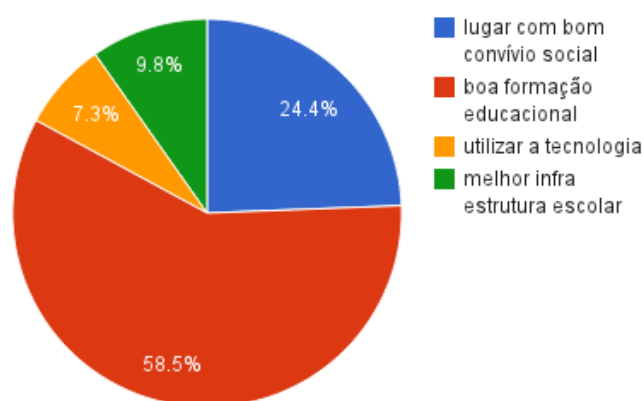
2. Comunidade Escolar

2.1 Alunos

A Escola atende uma clientela de 1022 educandos, divididos em ensino fundamental e médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), sendo em sua maioria, provenientes de famílias com baixo poder aquisitivo.

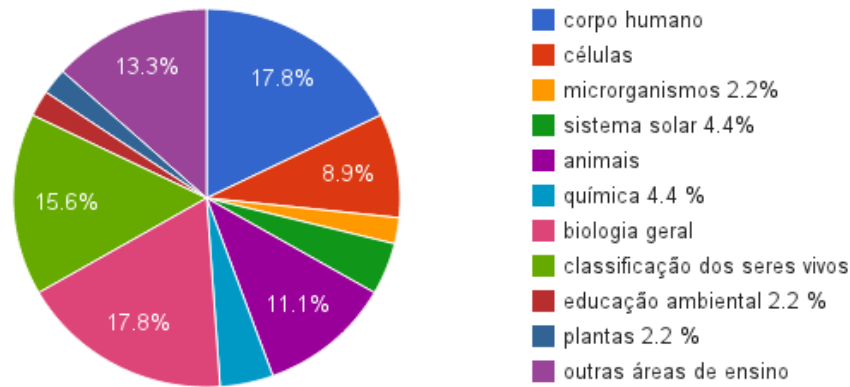
A pesquisa demonstrou que a maioria dos alunos 58,5% deseja da Escola uma boa formação educacional (Figura 1). Os alunos também manifestaram a vontade de que os professores realizem mais aulas no laboratório de ciências e de informática, passeios, viagens, e outras atividades extraclasses. Notou-se também um grande número de alunos 24,4% desejando que a escola seja um ambiente com bom convívio social, pedindo um local sem brigas, sem violência em que possam conviver tranquilamente.

Figura 1- O que os alunos desejam da Escola.



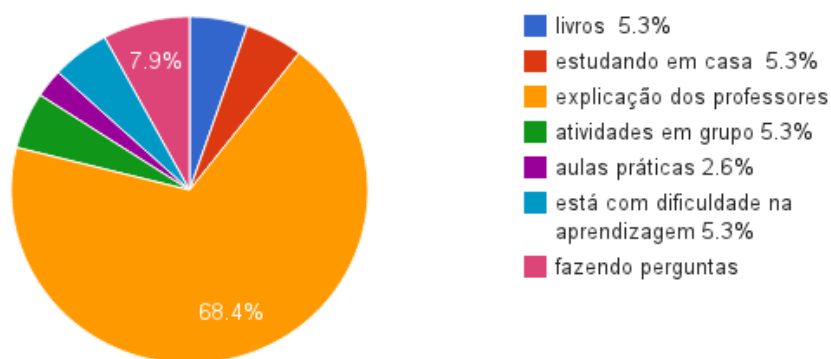
O questionário aplicado demonstrou que várias áreas das Ciências estão entre as preferências dos alunos, pois as respostas foram bastante diversificadas. As respostas mais frequentes, quando os alunos foram questionados sobre a área de ciências em que possuem maior interesse, foram corpo humano e biologia geral com 17,8% cada, seguidas de classificação dos seres vivos e animais com 15,6% e 11,1%, respectivamente (Figura 2), os demais conteúdos: células, sistema solar, química, microrganismos, educação ambiental e plantas apresentaram valores inferiores a 10%. Já 13,3% dos alunos responderam que preferem outras áreas de ensino, por exemplo: Matemática, Português e Informática.

Figura 2 - Área de ciências preferida pelos alunos.



A maioria dos alunos aprende, mais facilmente, os conteúdos através das explicações dos professores durante as aulas, 68,4% (Figura 3). Dos entrevistados, 7,9% dizem que aprendem as matérias fazendo perguntas. Atividades como ler livros, estudar em casa e participar de atividades em grupo foram citadas por apenas 5,3% dos educandos. A realização de aulas práticas parece ser a atividade educativa menos produtiva dos métodos educativos realizados pelos professores, pois apresentou 2,6% das respostas citadas pelos alunos.

Figura 3 - Maneiras utilizadas pelos alunos para aprender os conteúdos.



A ocorrência de conflitos entre alunos (Figura 4) foi confirmada por 53,6% dos entrevistados, mas alguns alunos responderam nos formulários que estes incidentes não ocorrem frequentemente. Na Figura 5 percebemos que apenas em 46,2% dos conflitos existe interferência dos adultos, ficando um pouco “preocupante” o fato de que em 30% dos casos, eles não interferem.

Figura 4 - Ocorrência de conflitos entre os alunos.

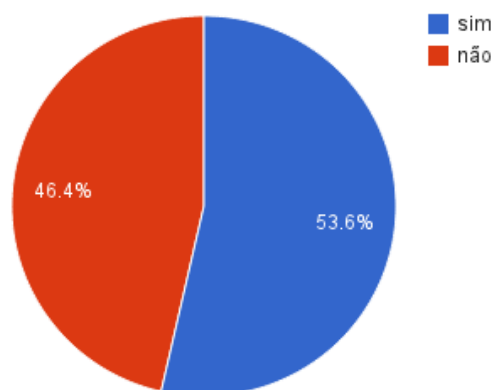
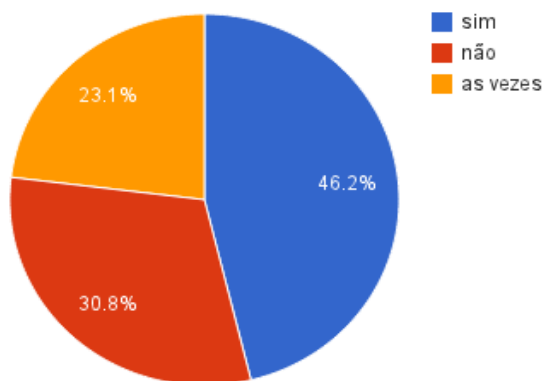


Figura 5 - Interferência de adultos nos conflitos entre alunos.



2.2 Professores

A integração do corpo docente ocorre através de reuniões pedagógicas, realizadas todas as quintas-feiras na Escola. Nestas reuniões são discutidos assuntos referentes ao comportamento dos alunos, metodologias de ensino, planejamento da realização de projetos interdisciplinar e atividades extraclasse. Além destas reuniões semanais, são realizadas festas de integração para comemoração de aniversários de professores e funcionários e em datas comemorativas.

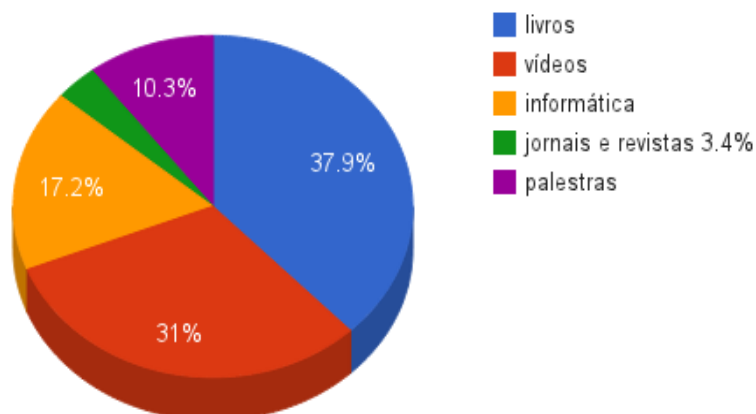
A formação continuada dos professores é realizada através de cursos oferecidos pela coordenadoria de educação, momentos de formação organizados pela própria escola, além da realização de cursos e participação em eventos realizada de forma independente por cada professor.

Os professores possuem boa identificação com sua área de atuação. A maioria destes atua na área para a qual é habilitado, sendo apenas as disciplinas de artes e religião que possuem professores com outras habilitações. Os professores possuem boa identificação com as disciplinas de ciências e biologia, sendo comum na Escola a realização de projetos interdisciplinares envolvendo professores de geografia, matemática, português entre outras disciplinas desenvolvendo projetos em que o tema principal está relacionado aos conteúdos de ciências e biologia.

Através do questionário aplicado podemos perceber que o recurso mais utilizado pelos professores em suas aulas é o livro didático com 37,9%, seguido de vídeos com 31% das

respostas (Figura 6). Já recursos como laboratório de informática, palestras e jornais e revistas são utilizados por apenas 17,2%, 10,3% e 3,4% dos professores, respectivamente.

Figura 6 - Recursos didáticos utilizados pelos professores nas aulas.



Embora a Escola possua um laboratório de ciências com boa estrutura, este ainda não está presente entre os recursos utilizados pelos professores para realização de suas aulas, apenas 9,1% (Figura 7) afirmam realizar aulas práticas com frequência neste laboratório e a grande maioria, representada por 63,6% afirmam não utilizar o laboratório em suas atividades educacionais. Em relação à realização de aulas práticas, mesmo fora do laboratório de ciências, a maioria dos professores realiza poucas, representando 54,5% das respostas (Figura 8), 27,3% costumam realizar frequentemente e 18,2% não realizam aulas práticas.

Figura 7 - Frequência de utilização do Laboratório de Ciências pelos professores.

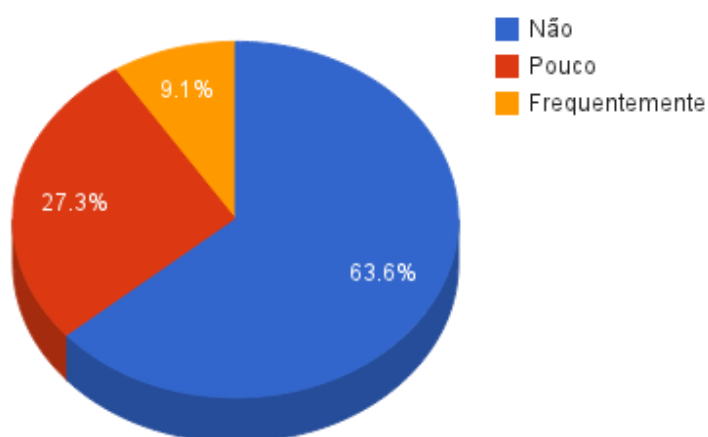
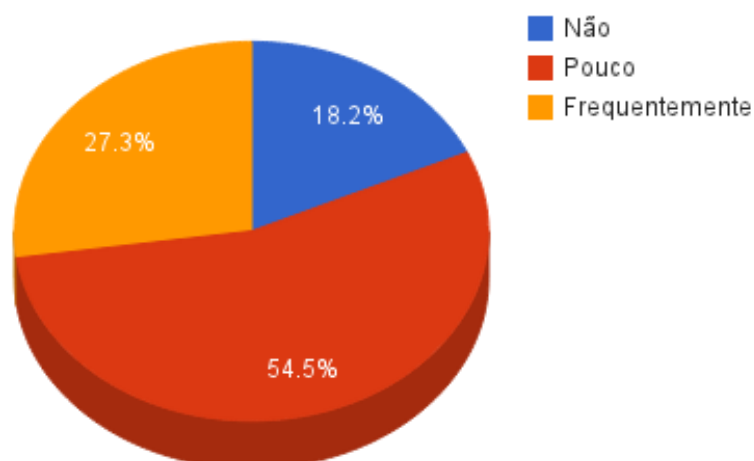


Figura 8 - Frequência em que os professores realizam aulas práticas.



2.3 Pais

Em entrevista com a direção da escola, obtivemos a informação de que é mantido um bom relacionamento com a comunidade escolar, promovendo ações que integram pais, alunos, professores e funcionários nas atividades extraclasses como: gincana de mães, torneio de pais, mateadas e reuniões periódicas, colocando-se a disposição para atendimento da comunidade em geral.

Os questionários aplicados indicaram que 60% dos pais participam pouco da vida escolar de seus filhos (Figura 9), 30% não participam e apenas 10% participam ativamente das atividades escolares. Quanto ao auxílio oferecido aos alunos pelos pais na realização de atividades escolares em casa (Figura 10), 71,4% dos entrevistados relataram receber ajuda dos pais em seus estudos, 17,9 dos alunos recebem pouco auxílio e 10,7% afirmam não receber nenhum tipo de ajuda na realização de seus deveres escolares.

Figura 9 - Frequência de participação dos pais na vida escolar dos alunos.

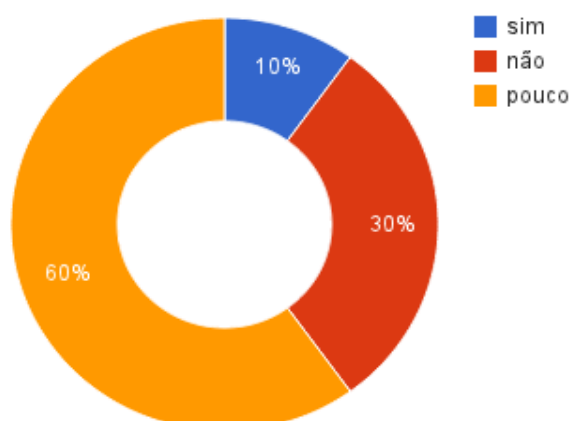
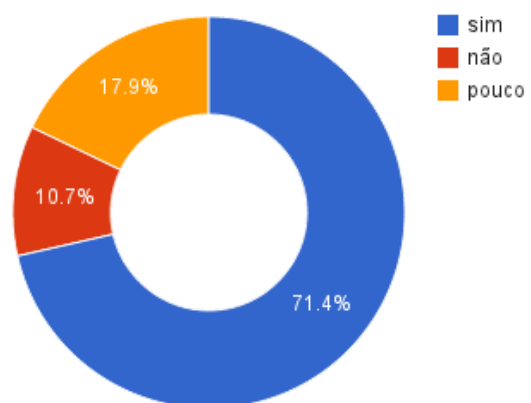


Figura 10 - Frequência de auxílio dos pais nos estudos dos alunos em casa.



3. Contexto da Comunidade e da Escola

A Escola está inserida em um dos maiores e mais populosos bairros de São Gabriel, o bairro Cidade Nova, no qual as características sócio-econômico-culturais são as seguintes: os serviços básicos e energia elétrica estão bem desenvolvidos e a comunidade é composta, em sua maioria, por pessoas de baixo poder aquisitivo, sendo que a maioria tem profissão definida, mas muitos estão desempregados e são analfabetos ou semi-analfabetos. Alguns moradores do bairro possuem problemas de alcoolismo, afetando o comportamento dos filhos. Não há áreas de lazer no bairro.

Os principais problemas que podem afetar o cotidiano dos alunos e interferir negativamente na aprendizagem são as próprias condições sociais ocasionadas pela baixa renda das suas famílias, que muitas vezes necessitam de auxílio dos filhos em atividades domésticas ou que trabalhem fora para complementar a renda familiar.

Através de entrevistas com a direção, professores e alunos da escola, obtivemos informações de que ocorrem situações de violência na Escola ou em seu entorno, em alguns casos mais graves ocorrem agressões verbais e físicas, contudo, este ano não aconteceram casos de violência na Escola.

O índice de repetência da Escola varia bastante entre turmas, podendo atingir valores bem elevados como 44% em um sétimo ano, por exemplo, e valores inferiores a 10% em outras turmas. Em média o índice de repetência geral da Escola, nos últimos anos, ficou entre 10% e 30%. Em geral, esse alto índice é atribuído à falta de motivação com os estudos por parte dos alunos e ao grande número de alunos que evadem da aula durante o ano, só retornando por determinação do Conselho Tutelar.

4. Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP)

A escola e os professores trabalham o contexto dos alunos a partir de uma relação direta com a experiência e a criatividade do aluno, confrontando o saber trazido de fora, relacionando a prática vivida por eles com os conteúdos propostos pelo educador. A relação pedagógica consiste no provimento das condições em que educadores e educandos possam colaborar para fazer progredir experiências de trocas, buscando despertar outras necessidades como acelerar e disciplinar métodos de estudos, exigir o esforço do educando, propor conteúdos e modelos compatíveis com suas experiências vividas, mobilizando o aluno para uma participação ativa no processo de aprendizado.

Os setores da escola estão organizados em direção, serviço de secretaria, setor financeiro, serviço de orientação educacional, serviço de supervisão pedagógica, biblioteca, audiovisual, laboratório de ciências, laboratório de informática, círculo de pais e mestres, conselho escolar, serviço de nutrição, centro cívico e serviço de conservação e limpeza. A proposta da Escola consiste na preparação do educando para o mundo, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da aquisição de conhecimentos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade.

O Projeto Político Pedagógico da Escola foi organizado a partir da reunião dos professores da Escola, os quais se propuseram a refletir sobre uma nova proposta educacional que, ao mesmo tempo se adequasse ao espírito da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação e estivesse em consonância também com as características específicas da comunidade. Num segundo momento, foram questionados educadores, alunos, pais e funcionários sobre a proposta apresentada no PPP e logo após, foi feita a interpretação e análise dos resultados e aprovação da nova proposta questionada. Desta forma a comunidade escolar forma uma linha de ação conjunta com a Escola.

As concepções metodológicas são variadas, os professores adéquam cada método educacional à necessidade e realidade de cada turma na qual está trabalhando. A avaliação é uma comprovação do progresso que o aluno obteve em um processo contínuo, participativo e cumulativo. O ato educativo é percebido como um todo, onde o ensino e a aprendizagem ocorrem simultaneamente, de forma a perceber as dificuldades, interesses e avanços do educando, com a finalidade de nortear a construção do pensamento ético, autônomo, crítico e transformador no conjunto dos conhecimentos adquiridos pelo aluno.

A escola realiza a inclusão de pessoas com deficiência, TGD (Transtorno Global de Desenvolvimento) e altas habilidades, público alvo da Educação Especial, através de um trabalho diferenciado envolvendo toda a comunidade escolar. A escola possui sala de recursos multifuncional que possibilita o atendimento deste público, promovendo a acessibilidade e qualidade na educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o levantamento notou-se que a instituição ainda encontra algumas dificuldades no espaço físico como má ventilação de algumas salas, poucos locais cobertos para dias de chuva e o pátio com pouca arborização, mas em geral tem um bom espaço físico. A Escola possui uma grande área externa, que pode ser aproveitada para a realização de atividades ao ar livre, realização de projetos envolvendo o cultivo do solo como jardins e hortas. Possui também, um ginásio coberto, que pode ser utilizado para a realização de gincanas, feiras de ciências, exposições e demais atividades que necessitem de um espaço mais amplo para o seu desenvolvimento.

Segundo as entrevistas, atualmente não têm ocorrido casos de violência entre alunos na Escola, o que a torna um bom local de convívio social. Mas ainda existem conflitos entre os alunos e uma significativa porcentagem destes não possui interferência dos adultos (30%). Através dos formulários dos alunos, pôde-se perceber que as respostas em relação ao aprendizado e ao que desejam da escola, em geral são bem positivas. Já, em relação aos professores, é preocupante o fato destes utilizarem pouco o laboratório de ciências, tornando-se interessante para o grupo Pibid trabalhar de modo que eles passem a ter gosto de realizar aulas práticas, o que pode interferir positivamente para promover a motivação dos alunos em relação aos estudos.

Sendo assim, com o levantamento socioambiental da Escola foi possível conhecer seu entorno, seus alunos, professores e propostas pedagógicas, proporcionando uma noção de como realizar futuros trabalhos do Pibid, procurando adequar-se a realidade dos alunos e do local onde a Escola se situa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PPP – Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. José Sampaio Marques Luz, 2010.

ANEXOS

Anexo 1

Formulário de pesquisa Professores

Nome:

1. Os conteúdos abordados durante o ano são relacionados com algum projeto desenvolvido pelo professor ou pela escola?
2. Depois da sua graduação, houve algum tipo de continuação, como pós graduação ou cursos?
Não ()
Sim () Qual?
3. Como você se identifica com a sua área de atuação (em especial a área de ciências e biologia)?
4. Quais os recursos didáticos (livros, vídeos, laboratório de informática, palestras...) você utiliza?
5. Você utiliza o laboratório de Ciências?
Não ()
Pouco ()
Frequentemente ()
6. Você realiza aulas práticas?
Não ()
Pouco ()
Frequentemente ()
7. Os pais participam da vida escolar dos alunos?
8. Existe algum projeto, proposto pelos pais, para a conexão dos mesmos com a escola?
9. Existe algum projeto, proposto pela escola, para a conexão dos pais com a escola?
10. Já ocorreu alguma situação de violência na escola ou entorno dela?
11. Quais conteúdos e turmas você gostaria que o PIBID atuasse em conjunto com a sua disciplina?

Anexo 2**Formulário de pesquisa – Alunos**

1. O que você espera da escola?

2. Quais são as áreas (temas/matérias) das aulas de biologia ou ciências que você mais gosta?

3. O que você aprende nas aulas? E como aprende?

4. Como é o seu grupo de amigos da escola? Você e seus amigos têm briguinhas/conflitos entre si?

5. Os **adultos** intervêm nos conflitos entre você e seus colegas?

6. Seus pais te auxiliam na escola?
Sim () Como?
Pouco ()
Não ()